

Início > Brasil > Embrapa contribui para o quarto inventário nacional de emissões de gases de efeito estufa

## Embrapa contribui para o quarto inventário nacional de emissões de gases de efeito estufa

16 de dezembro de 2020 - 20:56 | Brasil



Até o final deste ano, o governo brasileiro deve submeter sua 4ª Comunicação Nacional à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês). O relatório, publicado a cada quatro anos, apresenta um panorama sobre a implementação no País da chamada Convenção do Clima e tem como um dos principais componentes a revisão e atualização do Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (GEE) não Controlados pelo Protocolo de Montreal. Sob a coordenação geral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a Comunicação Nacional contou com aproximadamente 400 especialistas de diferentes instituições brasileiras. O pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária Eduardo Assad é responsável pela coordenação técnico-científica do Inventário Nacional, por meio da Rede Clima. O documento final foi aprovado pelo comitê interministerial no último dia 9. Além de um compromisso assumido pelo Brasil desde 1998, a partir da adesão à Convenção do Clima, a elaboração do inventário possibilita monitorar as ações para redução das emissões e adaptação às mudanças climáticas, apoiar a tomada de decisão e orientar programas e políticas públicas. "O inventário, que compõe a Comunicação Nacional, é a base de dados oficial do País e tem também papel fundamental nas discussões sobre as metas do Brasil para o Acordo do Clima de Paris, as chamadas NDCs ou Contribuições Nacionalmente Determinadas", explica Assad. A quarta edição do inventário abrange o período de 2011 a 2016 e contempla os dados oficiais das estimativas de emissões e remoções de GEE de cinco setores: Energia; Processos Industriais; Agropecuária; Resíduos; e Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas. Cada um deles possui ainda subsetores, categorias e subcategorias, contabilizando mais de 100 atividades. Exceção: Indústria e Energia, a Embrapa colabora diretamente em todos os demais setores. Somente na agropecuária, a Empresa esteve à frente dos sete subsetores analisados: Fermentação Entérica, com o pesquisador Alexandre Berndt, chefe de P&D da Embrapa Pecuária Sudeste; Solos Manejados, Uso de Calcário e Aplicação de Ureia, com o pesquisador Bruno José Alves, da Embrapa Agrobiologia; Queima de Resíduos Agrícolas, com a pesquisadora Ana Paula Packer, chefe de TT da Embrapa Meio Ambiente; e Cultivo de Arroz, com a pesquisadora Walquíria Scivittaro, da Embrapa Clima Temperado. A coordenação técnica do setor é do professor do Instituto Federal de Alagoas Stócio Maia. Os resultados do inventário para a agropecuária envolveram ainda a colaboração de pesquisadores da Embrapa Agrobiologia, Embrapa Arroz e Feijão, Embrapa Gado de Leite, Embrapa Meio Ambiente, Embrapa Solos, e Embrapa Suínos e Aves. A metodologia para as estimativas de emissão utilizou as diretrizes de 2006 do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC). Assad ressalta que com isso o Brasil ficou totalmente alinhado às metodologias dos outros países, podendo assim comparar as emissões. "Os fatores de emissão adotados na agropecuária foram todos 'triplificados'. Essa foi uma das principais contribuições da Embrapa neste trabalho. Não utilizamos fatores de emissão estrangeiros ou default", enfatiza. Todos os dados foram disponibilizados para consulta pública e verificados por especialistas antes da aprovação. Segundo ele, em termos absolutos a agropecuária ainda tem a maior participação nas emissões do Brasil, mas o setor fez um grande esforço para redução e, entre 2011 e 2016, apresentou a menor variação nas estimativas de emissões, calculadas em toneladas de CO2 equivalente (CO2e). "Com a possibilidade de expandir a agricultura de baixa emissão de carbono e principalmente a fixação biológica de nitrogênio, as emissões da agropecuária podem reduzir ainda mais no próximo período a ser inventariado, diferente do setor de mudança de uso do solo, que deverá apresentar índices maiores devido ao aumento do desmatamento nos últimos anos", opina. No caso do setor de energia, de acordo com Assad, o potencial dos biocombustíveis no Brasil e o crescimento da adoção da energia solar e eólica são alternativas importantes para promover a redução das emissões. A Comunicação Nacional é elaborada conforme orientação da Convenção do Clima e contempla, além do inventário, medidas previstas para implementação da convenção e estudos de impacto e vulnerabilidade à mudança do clima para subsidiar os esforços em adaptação. Sua elaboração é um trabalho interministerial e colaborativo, coordenado pelo MCTI, com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio dos recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente. Os resultados, planilhas detalhadas e relatórios do Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (GEE) não Controlados pelo Protocolo de Montreal serão disponibilizados até 31 de dezembro. Também poderão ser consultados no Sistema Nacional de Registro de Emissões (Sirene), plataforma on-line do MCTI.

Até o final deste ano, o governo brasileiro deve submeter sua 4ª Comunicação Nacional à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês). O relatório, publicado a cada quatro anos, apresenta um panorama sobre a implementação no País da chamada Convenção do Clima e tem como um dos principais componentes a revisão e atualização do Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (GEE) não Controlados pelo Protocolo de Montreal.

Sob a coordenação geral do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI), a Comunicação Nacional contou com aproximadamente 400 especialistas de diferentes instituições brasileiras. O pesquisador da Embrapa Informática Agropecuária Eduardo Assad é responsável pela coordenação técnico-científica do Inventário Nacional, por meio da Rede Clima. O documento final foi aprovado pelo comitê interministerial no último dia 9.

Além de um compromisso assumido pelo Brasil desde 1998, a partir da adesão à Convenção do Clima, a elaboração do inventário possibilita monitorar as ações para redução das emissões e adaptação às mudanças climáticas, apoiar a tomada de decisão e orientar programas e políticas públicas. "O inventário, que compõe a Comunicação Nacional, é a base de dados oficial do País e tem também papel fundamental nas discussões sobre as metas do Brasil para o Acordo do Clima de Paris, as chamadas NDCs ou Contribuições Nacionalmente Determinadas", explica Assad.

A quarta edição do inventário abrange o período de 2011 a 2016 e contempla os dados oficiais das estimativas de emissões e remoções de GEE de cinco setores: Energia; Processos Industriais; Agropecuária; Resíduos; e Uso da Terra, Mudança do Uso da Terra e Florestas. Cada um deles possui ainda subsetores, categorias e subcategorias, contabilizando mais de 100 atividades. Exceção: Indústria e Energia, a Embrapa colaborou diretamente em todos os demais setores.

Somente na agropecuária, a Empresa esteve à frente dos sete subsetores analisados: Fermentação Entérica, com o pesquisador Alexandre Berndt, chefe de P&D da Embrapa Pecuária Sudeste; Solos Manejados, Uso de Calcário e Aplicação de Ureia, com o pesquisador Bruno José Alves, da Embrapa Agrobiologia; Queima de Resíduos Agrícolas, com a pesquisadora Ana Paula Packer, chefe de TT da Embrapa Meio Ambiente; e Cultivo de Arroz, com a pesquisadora Walquíria Scivittaro, da Embrapa Clima Temperado. A coordenação técnica do setor é do professor do Instituto Federal de Alagoas Stócio Maia. Os resultados do inventário para a agropecuária envolveram ainda a colaboração de pesquisadores da Embrapa Agrobiologia, Embrapa Arroz e Feijão, Embrapa Gado de Leite, Embrapa Meio Ambiente, Embrapa Solos e Embrapa Suínos e Aves.

A metodologia para as estimativas de emissão utilizou as diretrizes de 2006 do Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC). Assad ressalta que com isso o Brasil ficou totalmente alinhado às metodologias dos outros países, podendo assim comparar as emissões. "Os fatores de emissão adotados na agropecuária foram todos 'triplificados'. Essa foi uma das principais contribuições da Embrapa neste trabalho. Não utilizamos fatores de emissão estrangeiros ou default", enfatiza. Todos os dados foram disponibilizados para consulta pública e verificados por especialistas antes da aprovação.

Segundo ele, em termos absolutos a agropecuária ainda tem a maior participação nas emissões do Brasil, mas o setor fez um grande esforço para redução e, entre 2011 e 2016, apresentou a menor variação nas estimativas de emissões, calculadas em toneladas de CO2 equivalente (CO2e). "Com a possibilidade de expandir a agricultura de baixa emissão de carbono e principalmente a fixação biológica de nitrogênio, as emissões da agropecuária podem reduzir ainda mais no próximo período a ser inventariado, diferente do setor de mudança de uso do solo, que deverá apresentar índices maiores devido ao aumento do desmatamento nos últimos anos", opina.

No caso do setor de energia, de acordo com Assad, o potencial dos biocombustíveis no Brasil e o crescimento da adoção da energia solar e eólica são alternativas importantes para promover a redução das emissões.

A Comunicação Nacional é elaborada conforme orientação da Convenção do Clima e contempla, além do inventário, medidas previstas para implementação da convenção e estudos de impacto e vulnerabilidade à mudança do clima para subsidiar os esforços em adaptação. Sua elaboração é um trabalho interministerial e colaborativo, coordenado pelo MCTI, com apoio do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), por meio dos recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente.

Os resultados, planilhas detalhadas e relatórios do Inventário Nacional de Emissões e Remoções Antrópicas de Gases de Efeito Estufa (GEE) não Controlados pelo Protocolo de Montreal serão disponibilizados até 31 de dezembro. Também poderão ser consultados no Sistema Nacional de Registro de Emissões (Sirene), plataforma on-line do MCTI.

Fonte: Embrapa



ARTIGO ANTERIOR

PRÓXIMO ARTIGO

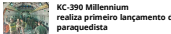
### FORÇA AÉREA



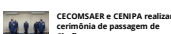
**Força Aérea divulga Aviso de Convocação para seleção de Oficiais Temporários**  
17 de dezembro de 2020 - 12:31



**Comandante da Aeronáutica visita Embaixador da Espanha**  
17 de dezembro de 2020 - 11:46



**KC-390 Millennium realiza primeiro lançamento de paraquedista**  
17 de dezembro de 2020 - 10:27



**CECOMSAER e CENIPA realizam cerimônia de passagem de Chefia**  
17 de dezembro de 2020 - 09:27



**Inscrições para profissionais de nível superior do Quadro de Oficiais Temporários**  
17 de dezembro de 2020 - 08:11



**Passagem de Direção na HFASP**  
17 de dezembro de 2020 - 08:47



**DECEA » Edição 2020 do Safety Management Summit**  
16 de dezembro de 2020 - 16:52

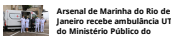


**Ala 1 realiza celebração à Padroeira da Aviação**  
16 de dezembro de 2020 - 11:30



**Centenário da conquista da primeira medalha de ouro olímpica do País**  
16 de dezembro de 2020 - 08:11

### MARINHA



**Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro recebe ambulância UTI do Ministério Público do Trabalho**  
16 de dezembro de 2020 - 23:36



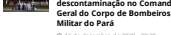
**Marinha participa da Operação "Bulão II", no combate a crimes na Amazônia**  
16 de dezembro de 2020 - 22:35



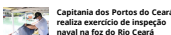
**Comando do 4º Distrito Naval comemora o Dia do Marinheiro**  
16 de dezembro de 2020 - 21:20



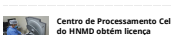
**2º Batalhão de Operações Ribeirinhas realiza descominização no Comando-geral do Corpo de Bombeiros Militar do Pará**  
16 de dezembro de 2020 - 20:30



**Capitania dos Portos do Ceará realiza exercício de inspeção naval na foz do Rio Ceará**  
16 de dezembro de 2020 - 19:27



**Centro de Processamento Celular do HNSD obtém licença sanitária para funcionamento**  
16 de dezembro de 2020 - 18:25



**Diretor-Geral do Comitê Olímpico do Brasil visita o CEFAN**  
16 de dezembro de 2020 - 17:22

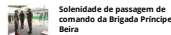


**Após 32 anos, NSS "Felinto Perry" deixa o serviço ativo da Marinha**  
16 de dezembro de 2020 - 16:27

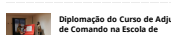


**Escola Naval realiza Cerimônia de Declaração de Guardas-Marinha de 2020**  
15 de dezembro de 2020 - 23:44

### EXÉRCITO



**Solenidade de passagem de comando na Brigada Príncipe de Beira**  
17 de dezembro de 2020 - 12:47



**Diplomação do Curso de Adjunto de Comando na Escola de Aperfeiçoamento de Sargentos**  
17 de dezembro de 2020 - 11:46



**Passagem de Comando do 32º Pelotão de Polícia do Exército**  
17 de dezembro de 2020 - 09:42



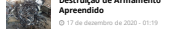
**Militares da Polícia do Exército atuam como segurança e proteção de autoridade**  
17 de dezembro de 2020 - 08:42



**Comando Militar da Amazônia inaugura instalações do projeto-piloto do Núcleo de Formação de Reservistas**  
17 de dezembro de 2020 - 07:33

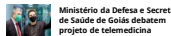


**Destruição de Armamento Apreendido**  
17 de dezembro de 2020 - 01:19



**Passagem de Chefia**  
17 de dezembro de 2020 - 00:18

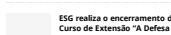
### MINISTÉRIO DA DEFESA



**Ministério da Defesa e Secretaria de Saúde de Goiás debatem projeto de telemedicina**  
16 de dezembro de 2020 - 21:31



**Forças Armadas aprendem drogas no Rio Paraná**  
16 de dezembro de 2020 - 20:29



**ESG realiza encerramento do Curso de Extensão "A Defesa Nacional e o Poder Legislativo"**  
16 de dezembro de 2020 - 19:25



**Ministro da Defesa prestigia lançamento do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra a Covid-19**  
16 de dezembro de 2020 - 16:04



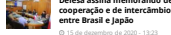
**Nota de esclarecimento: ao Editor do Portal UOL**  
15 de dezembro de 2020 - 19:37



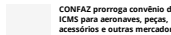
**Nota de esclarecimento: ao Diretor da Sucursal da CNN em Brasília**  
15 de dezembro de 2020 - 18:36



**Defesa assina memorando de cooperação e de intercâmbio entre Brasil e Japão**  
15 de dezembro de 2020 - 13:23



**CONFAZ prorroga convênio de ICMS para aeronaves, peças, acessórios e outras mercadorias**  
14 de dezembro de 2020 - 18:41



**Defesa celebra centenário da conquista da primeira medalha de ouro pelo Brasil**  
13 de dezembro de 2020 - 17:49

